

O presente número da Revista Advérbio oferece uma série de oito textos que abordam questões essenciais para os estudos da Comunicação, da Linguagem e do Discurso.

O primeiro texto intitula-se **A TELEVISÃO COMO AGENTE DE EDUCAÇÃO INFORMAL**. Neste artigo Ana Cláudia Valério aborda o questionamento sobre o papel da escola na formação do sujeito. A autora busca discutir as relações entre televisão e educação, pois acredita que a escola não tem conseguido lidar com este meio de comunicação tão presente na vida dos alunos.

Em **ENTRE DELUZE E LARANJA MECÂNICA: SITUAÇÕES PURAMENTE ÓTICAS E SONORAS**, Karine Moiano Machado tem o intuito de mostrar que, apesar do filme *Laranja Mecânica*, de Stanley Kubrick, não estar relacionado à corrente cinematográfica neorrealista, ainda assim conta com situações que, segundo o filósofo Gilles Deleuze, são recorrentes a este movimento artístico/cinematográfico.

Rafael de Souza Bento Fernandes, em ***E DA PRÓXIMA VEZ, VÁ ENTREGAR A LUTA PRA SUA VÓ!***, procura discutir o efeito de sentido de evidência (materializado na imagem retirada de um site de relacionamentos, representativa de um *corpus* relativamente amplo) do lutador Anderson Silva ter “entregue” a luta realizada no dia 07/07/2013, que lhe tirou o cinturão dos pesos médios: como se “todos soubessem” que, na verdade, ele não perdeu, mas se deixou vencer. Com o propósito de compreender como essa ruptura provocou tal efeito de evidência, o autor conduz suas análises centradas em duas categorias distintas: a questão da generalização e dissimulação da ideologia sob a forma de verdade universal e a mitificação.

No texto ***A FAMÍLIA NO DISCURSO DA REDE DE SUPERMERCADOS CONDOR: HEGEMONIA DE UM MODELO***, Sueza Oldoni tem como objetivo verificar os efeitos de sentido sobre família que se instauram no discurso propagandístico de um anúncio publicitário televisivo do supermercado Condor. A autora busca compreender como o sentido da “Família feliz” se estabelece de forma homogênea nos anúncios veiculados na mídia paranaense entre os anos de 2010 e 2011. As análises fundamentam-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, e mobilizam os conceitos de sujeito, discurso e ideologia como dispositivos teórico-metodológicos de interpretação.

Victor Silva Theodoro, em ***RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO INTERNA: UMA ABORDAGEM À LUZ DA ÉTICA***, aborda alguns conceitos-chave das áreas das relações públicas e da comunicação interna com o objetivo de compreender a articulação entre o trabalho do profissional de relações públicas e a ética do mesmo na proposição de estratégias de relacionamento com o público interno, no campo da comunicação organizacional.

***A EPISTEMOLOGIA SITUACIONAL DE WITTGENSTEIN PARA UM AGIR COMUNICATIVO***, de Marco Antonio Batistella, propõem abordar, por uma perspectiva epistemológica, a relação de certeza e verdade no contexto da comunicação e da linguagem. O autor busca analisar a forma como as interações comunicacionais ocorrem na conceituação de “jogo-de-linguagem” formulada pelo filósofo analítico Ludwig Wittgenstein.

No artigo ***A FIGURA PATERNA NOS CONFLITOS ONTOLÓGICOS DO NARRADOR PÓS-MODERNO NOS ROMANCES DE MARIO SABINO***, Cezar Roberto Versa e Alexandre Sebastião Ferrari Soares analisam, à luz dos pressupostos da literatura comparada, a reincidência temática do conflito edipiano da relação pai e filho nos dois romances de Mario Sabino: *O dia em que matei meu pai* e *O vício do amor*, em relação ao conflito ontológico de seus narradores-personagens.

Por fim, João Carlos Cattelan, em ***HINOS SUL-AMERICANOS: AS RODAS DE UMA MAQUINARIA OU A HISTORICIDADE***, tece uma crítica à tese do jornalista Roberto Pompeu de Toledo de que os hinos sul-americanos pecam por falta de criatividade e originalidade. O autor, a partir de uma posição discursiva procura mostrar que os *“hinos estariam enredados numa rede de sentidos que lhes impõe um trajeto parafrástico”*. Assim, o criativo e o original só poderiam aparecer por meio da denegação da presença da voz do outro.

Acredita-se que essa edição propõe o debate acadêmico de temas atuais e revisita outras temáticas de interesse das áreas da Comunicação, da Linguagem e do Discurso ao contemplar diversos campos do saber na contemporaneidade.

Desejamos a todos uma boa leitura, agradecemos aos autores que colaboraram com mais este número da Revista Advérbio e esperamos que os textos aqui reunidos possam estimular novos olhares para pesquisas futuras.

**Editor Científico**  
**Alex Sandro de Araujo Carmo**